

O CARNAVAL COMO ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE EM UM GRUPO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cultura Popular; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde

Introdução

Atividades desenvolvidas em grupos de convivência para pessoas idosas são consideradas estratégias de promoção da saúde, favorecendo a socialização, o fortalecimento de vínculos e a valorização das experiências de vida. Nesse contexto, ações que utilizam elementos culturais, como o carnaval, podem estimular a memória afetiva, a autoestima e a participação ativa dos idosos. O presente relato tem como objetivo descrever a experiência de uma atividade temática de carnaval realizada em um grupo de convivência de idosos, destacando seu potencial para promover interação social e bem-estar.

Métodos

A experiência foi realizada em fevereiro de 2026 durante um encontro de um grupo de convivência, realizado por residentes multiprofissionais em Saúde da Família, em uma Central de Recepção de Idosos no município do Rio de Janeiro. A atividade foi desenvolvida em três momentos: inicialmente, promoveu uma roda de conversa guiada sobre memórias e vivências relacionadas ao carnaval, abordando experiências em bailes e blocos carnavalescos. Em seguida, os participantes confeccionaram máscaras de carnaval, estimulando a criatividade e a coordenação motora fina. Ao final, os participantes foram convidados a compartilhar suas percepções sobre a atividade, por meio de uma avaliação oral.

Resultados / Discussão

Estavam presentes na atividade 12 idosos, que participaram da roda de conversa inicial, compartilhando lembranças e experiências relacionadas ao carnaval. Na etapa seguinte, alguns participantes demonstraram receio na proposta inicial de realização de um desfile com as máscaras confeccionadas, possivelmente pela timidez ou insegurança quanto à exposição. No entanto, após esclarecimentos sobre a dinâmica e o incentivo da equipe, todos aderiram à oficina de confecção das máscaras, compreendendo que se tratava de uma atividade simples e recreativa. A utilização de músicas carnavalescas durante o momento contribuiu para criar um ambiente acolhedor e descontraído, favorecendo a participação e o resgate de memórias afetivas. Um dos participantes relatou que já havia atuado colaborando na confecção de fantasias para tradicionais escolas de samba do Rio de Janeiro, enriquecendo as trocas de experiências entre os presentes. A condução da atividade também proporcionou aos residentes a oportunidade de exercitar a escuta sensível e a adaptação das estratégias inicialmente planejadas, respeitando os limites e preferências dos participantes e favorecendo o protagonismo dos idosos no desenvolvimento da ação. Ao final da atividade, os idosos manifestaram satisfação com a experiência vivenciada.

Considerações Finais

A atividade demonstrou que atividades que destacam a cultura popular podem constituir importantes ferramentas de promoção da saúde. Em diálogo com a perspectiva de Luiz Antonio Simas, que compreende o carnaval como uma expressão de resistência, sociabilidade e celebração da vida, a experiência possibilitou o resgate de memórias afetivas, o fortalecimento dos vínculos interpessoais e a valorização das histórias de vida dos participantes.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

SAÚDE, Organização Mundial da. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. [s.l.: s.n.], 2005. SIMAS, Luiz Antonio. O corpo encantado das ruas. [s.l.]: Editora José Olympio, 2019. SIMAS, Luiz Antonio; RUFINO, Luiz. Encantamento: sobre política de vida. [s.l.]: Mórula Editorial, 2020